

## **EFEITO TERAPÊUTICO DE DERIVADO DA MACONHA**

Laiane Pereira Barros<sup>1</sup>, Danielly Pedrosa<sup>1</sup>, Roniscleyton Lira<sup>1</sup>, Wanessa Jubé<sup>1</sup>, Andreia Moreira da Silva<sup>2</sup>

1. Discente do Curso de medicina Centro Universitario UniEVANGÉLICA,
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

### **RESUMO:**

Os canabinóides, componentes derivados da maconha, se mostram uma alternativa ainda em discussão, para tratar casos graves de epilepsia, como a síndrome de Gravett, de Rett e de Lennox-Gastaut. Estudos evidenciam que este composto não possui efeitos psicotrópicos, e por esse motivo, é visto, em princípio, como seguro quando usado sob orientação médica. O objetivo deste artigo é analisar os efeitos terapêuticos do canabidiol excepcionando seu efeito neurológico no tratamento da epilepsia, e seus benefícios em pacientes portadores de sintomas severos da doença. A metodologia utilizada foi a pesquisa no banco de dados da Scielo e Medline. Em estudos com ratos “epilépticos” foram administrados doses máximas de Canabidiol e medicamentos tradicionais os resultados concluíram que estes não contiveram satisfatoriamente as crises enquanto aqueles inibiram-nas completamente. Outros estudos com humanos epilépticos também observaram os efeitos anticonvulsivantes do Canabidiol. Conclui-se, portanto, que o canabidiol tem se mostrado uma opção inovadora para casos de epilepsia nos quais o tratamento tradicional não tem resultados satisfatórios. Porém, estudos ainda são escassos e mais pesquisas precisam ser feitas, principalmente em grande escala para demonstrar a eficácia do efeito terapêutico da maconha no tratamento contra epilepsia.

**Palavras-chave:** Epilepsia, Canabidiol, Maconha